

JORNAL: _____ LOCAL: _____

DATA: 104/11/1965 AUTOR: _____

TÍTULO: Viagem ao Méier

ASSUNTO: Reportagem: visita ao Ateliê de Ivã
antes da Exposição do MAM - Fase Negra.

INAUGURAÇÕES NO MAM — O Museu de Arte Moderna inaugura hoje nova série de exposições, às 18 horas, compreendendo a escultura de Luísa Miller, pinturas de Manolo Millares e uma seleção do acervo.

Entre estas mostras, ressalta a da escultora Miller, que vem precedida pela aceitação da crítica européia especializada, ocupando largos espaços na imprensa, conforme será visto num painel de recortes montado pela artista. Luísa Miller é brasileira e reside em Paris desde 1946.

ASSEMBLÉIA NO IAB — O Instituto de Arquitetos do Brasil, seção da Guanabara, está convocando seus associados para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada hoje às 17h30m. Caso não haja número legal para a primeira convocação, será feita uma segunda para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Eleição de dois delegados eleitorais necessários à renovação do terço do CREA, 5.ª Região.

VIAGEM AO MÉIER — Há cerca de dois anos vimos protelando uma visita ao ateliê do pintor Ivã Serpa, no Méier. A cada esquina nova parada do carro, para sabermos onde era a Rua 24 de Maio, depois Amaro Cavalcanti, Medina, Silva Rabelo e, finalmente, Juruvieira.

O pintor, pacientemente, nos mostrou toda a série que pretende exhibir no MAM, englobando as diversas fases de seu trabalho, sem, no entanto, constituir-se em retrospectiva propriamente dita. Duas grandes salas serão ocupadas com a fase atual, isto é, a fase negra, de que tivemos uma pequena mostra na Galeria Barcinski.

O impacto de sua última fase, já entrevista nos desenhos, conforme tivemos ocasião de salientar, reside no dramático das figuras solitárias, com um grito de revolta contido. Poucas vezes um artista brasileiro terá atingido esse grau de dramaticidade.

MAURÍCIO CONSELHEIRO — O Museu de Arte Moderna vem de nomear o crítico Jaime Maurício como seu conselheiro. Congratulamo-nos tanto com o homenageando como com a Diretoria do MAM por este ato de justiça. Creemos que ninguém como JM tanto trabalhou em nossa imprensa pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.